



Estado do Paraná
PODER JUDICIÁRIO



3a. TESTEMUNHA (acusação)

IRINEU WENCESLAU DE OLIVEIRA, natural de Itajaí-SC, com 66 anos de idade, filho - de Wenceslau Francisco de Oliveira e Gertrudes Luiza de Jesus, fogueira, residente à Rua Mirim s/n - Guaratuba. Aos costumes disse nada. Testemunha que prestou compromisso legal e ao ser inquirida disse: que no dia 07 de abril de 1992, - por volta das 22:00 horas, o depoente que é guardião da Serraria de Aldo Abagge, foi dispensado; que quem dispensou - o depoente, ^{foi} outro funcionário da Serraria Airton Bardelli, - não esclarecendo ao depoente a razão; que naquela noite só estava o depoente na Serraria; que Bardelli na ocasião chegou na companhia dos outros seis presos, em dois carros; que lá chegaram Osvaldo, Vicente, Davi, Dona Celina e Beatriz e Sérgio; que eram sete as pessoas que lá chegaram neste horário; que nesse dia o depoente não sabia ainda do desaparecimento do menor Evandro; que chegaram no local, com o - carro da Dona Celina e o carro do Bardelli; que posteriormente a este fatos na sexta feira santa foi feito outro trabalho pelas mesmas pessoas; que nessa ocasião na sexta feira santa o depoente presenciou o trabalho, e as pessoas ali referidas jogaram farofa nos quatro cantos da serraria, e não acênderam velas pois ventava muito; que o trabalho também dispunha de pipoca, a qual foi jogada por Bardelli na cabeça do depoente, que esclarece o depoente que na sexta-feira santa Dona Celina não participava; que o depoente não sabe a data certa, mas no dia 07 de abril "a casinha" referida na denuncia, já se encontrava pronta; que quem tinha a - chave desse "casinha" era Bardelli, o qual somente mandou - fazer um jogo de chaves; que na ocasião em que o depoente - foi dispensado não havia portão na Serraria, e foi feito há uns dois meses atras; que o depoente só foi dispensado nessa data, sendo que no dia seguinte trabalhou normalmente; que o depoente trabalha das 18:00 horas do dia até às 6:00 horas do dia seguinte; que tem conhecimento que para os demais - funcionários tem livro ponto; que o carro de "Bardelli é uma

Handwritten notes and signatures on the left margin, including a signature that appears to be 'Aldo Abagge' and several other illegible signatures.

Handwritten initials 'LHP' and a signature 'Davi' at the bottom of the page.

Caravan e o de Celina não sabe a marca; que todos os carros são de cor escura: REPERGUNTAS DO PROMOTOR NÃO HOUVE. REPERGUNTAS DO DEFENSOR DE VICENTE DE PAULA que reafirma o seu depoimento prestado na "elegacia quando diz que chegou Bardelli outro homem que não conhece, e as duas filhas de Aldo Abagge ~~de~~ e de Dona Celina isto na sexta feira santa; que no dia em que foi dispensado chegaram todos juntos; que o depoente não sabe o nome das pessoas que lá chegaram, com exceção dos que moram na cidade; que o depoente conheceu Vicente de Paula Ferreira no dia em que chegou na Serraria conforme já esclareceu; que o depoente não chegou a falar com Vicente: REPERGUNTAS DO DEFENSOR DE AIRTON BARDELLI que na noite do dia 06 de abril o depoente trabalhou normalmente como guardião a noite toda; e que no dia 07 de abril até as 22:00 horas quando foi dispensado por BARDELLI; que não viu nada na casa a que se refere a imprensa; que no dia 06 de abril o depoente trabalhou a noite toda das 18:00 horas até as 06:00 horas do dia seguinte, não tendo ouvido gritos de criança e outros movimentos estranhos; que da rua dá para ver a casa da Serraria; que tem uma casa atravessando a rua, uma distância de dez metros; que o depoente já esteve na casa da Serraria que uns tempos residiam pessoas, e ultimamente ninguém lá residia; que antes dos fatos a casa era matada com a porta aberta e todos os funcionários entravam e a conheciam; que não viu o acusado Bardelli fazendo outro trabalho com exceção da sexta feita já mencionada: REPERGUNTAS DO DEFENSOR SERGIO CRISTOFOLINI que o depoente reside em frente a Serraria; que o depoente não viu movimento de saída dos veículos e nem se interessou de saber o que as pessoas foram lá fazer; que o depoente conheceu Sergio no dia já mencionado ou seja 07 de abril; que nenhuma das pessoas lhe foi apresentada na ocasião: REPERGUNTAS DO DEFENSOR DE CELINA que foi Bardelli quem informou ao depoente o nome das pessoas que ali se encontravam; que até o horário em que o depoente permaneceu não viu nenhum movimento na casa, nem gritos de criança; que na noite do dia 06 de abril o depoente que permaneceu até as 06 horas do dia seguinte não viu ninguém trazendo criança naquela local; que no dia 07 de abril durante o dia funcionou a Serraria até -

7480

mealy

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]



até as 18:00 horas quando o depoente chega; que o depoimen-
to do depoente prestado a fls. 131 e lido nesta data é ver-
dadeiro; que quando foi ouvido na Delegacia o depoente só
sabia o que ali consta, que não se referiu ao dia 07 por-
que a autoridade não perguntou; REPERGUNTAS DO DEFENSOR DE
BEATRIZ que o depoente não sabe esclarecer que das sete-
pessoas que ali compareceu, qual delas era manca: REPERGUN-
TAS DA DEFENSORA DE DAVI DOS SANTOS SOARES que quanto as
características de Davi, é alto gordo, magro; que uma das
pessoas que chegou tinha barba, é o que estava vestido -
de branco; que Davi é gordo; que Vicente é quase, digo, é
mais magro e mais alto que Davi. QUE NÃO HOUE REPERGUNTAS
PELO ASSISTENTE DE ACUSAÇÃO e TAMBEM NÃO HOUE REPERGUN-
TAS PELO DR. PAULO DE TARSO E O PROMOTOR DE JUSTIÇA. E, co-
mo nada mais foi dito e nem perguntado, deu-se por findo-
p presente que lido e achado conforme vai legalmente assi-
nado. Em 13.11.50. Escrivã que o datilografei e o subs-
crevi.

[Handwritten signature]
Assina a rogo da testemunha
Irineu, Sr. Wilson Cernach.

[Multiple handwritten signatures and initials]